

CIDADE DO VATICANO, 18 (A União) — Segundo notícias procedentes do Vaticano, o papa Paulo VI vem se nomear para ocupar as funções eclesíásticas de auxiliar do administrador apostólico de Salvador, ou seja, o padre Walfredo Tupu, dos Irmãos Menores.

A UNIÃO

TOQUIO, 18 (A União) — Conforme transmissão captada pela Rádio de Pequim em Toquio, continuam se intensificando as lutas entre os partidários de Mao-Tse-Tung, contra o Exército de rebeldes, onde e s: & o localizados na província de Tung.

PRESIDENTE INAUGUROU CONJUNTO DO MEP ONTEM (8.ª PÁG.)

PRESIDENTE PODERÁ CASSAR LÍDERES SINDICAIS

161 comunistas mortos em batalhas no Vietnam

SAIGON, 18 (A União) — Tropas sul-vietnamitas transportadas em helicópteros estão interceptando as forças comunistas que tentam fugir de um cerco que lhes foi imposto pelos soldados aliados.

Fontes sul-vietnamitas disseram que conseguiram matar 161 comunistas em combates travados ao longo da costa da região central.

CORUPÇÃO

SAIGON, 18 (A União) — O assessor do Primeiro Ministro Nguyen-Cao-Ky pediu, hoje, uma investigação parlamentar sobre a tentativa militar norte-americana de estender a sua jurisdição sobre os civis do Vietnam do Sul.

A investigação foi solicitada pelo major Nguyen-Cao-Quyen presidente do Tribunal instituído para combater a corrupção e julgar casos de crimes econômicos.

VAI CASAR

LIEGER BELGICA, 18 (A União) — Em consequência de um problema legal, afastou-se a possibilidade de que o jogador brasileiro José Germano e a Condessa Italiana Giovanna Augusta Possam-se casar rapidamente.

O advogado do jogador, senhor Jean Louis Guyvers, foi notificado pelo Ministério Público de Lieger de que o casal tem de seguir as normas usuais que exigem a proclamação com 10 dias de antecedência entre os quais deve haver dois domingos.

Guyvers, advogado criminalista, conseguiu por outro lado que o promotor de Lieger garantisse que a lei belga não aceitará como prova nenhuma certificação italiana que ponha dúvida sobre a sanidade mental da condessa.

A jovem que é herdeira duma fortuna, teme que seus pais possam lançar mão de subterfúgio de que ela sofre das faculdades mentais, para poder impedir o casamento.

Delta do Rio Pó ameaçado pela fúria do Adriático

ROMA, 18 (A União) — A fúria do mar Adriático levou, hoje, a cidade de Veneza, e suas áreas cada vez mais altas ameaçadas por provocar novo desastre no delta do rio Pó, que ainda está sob um metro de água salgada desde novembro do ano passado.

O mar ficou bastante encaixado do terceiro dia de uma tempestade, que deixou a região Santenaral da Itália completamente coberta por uma camada de neve com uma espessura há muito não registrada e que atingiu o resto do país com fortes ventos e chuvas.

Vários navios estão correndo perigo nas águas italianas. O vento que mudou de direção deixou a cidade de Veneza, livre do perigo de inundação, mas as autoridades temem que as marés sejam as mais altas que a Itália sofre desde novembro do ano passado.

DESTRUIÇÃO

HONG KONG, 18 (A União) — Os jornalistas japoneses revelam hoje que Wang Li, alto funcionário do comitê executor de Mao Tse Tung, admitiu que "o extremismo destruiria eventualmente os próprios Guardiões Vermelhos".

Wang Li disse para os fanáticos que o perigo da anarquia é iminente devido aos brutais métodos de luta empregados no passado para assumir o controle dos governos locais e de células do partido, a fim de eliminar os funcionários contrários à política de Mao.

PROPOSIÇÃO

BUENOS AIRES, 18 (A União) — A Argentina Propôs, hoje, aos chanceleres do hemisfério uma reforma da carta da OEA, que permitisse a rápida formação de uma força armada interamericana de emergência para combater a ameaça do comunismo nas Américas.

A sugestão argentina daria ao comitê Consultivo de Defesa, autoridade para como "órgão de preparação para a última defesa coletiva contra a agressão comunista".

DIALOGO

BUENOS AIRES, 18 (A União) — Fontes norte-americanas disseram, ontem, que as primeiras conversações e deliberações, realizadas em Buenos Aires, confirmam as expectativas do presidente Lyndon Johnson poder dialogar com os outros mandatários americanos em meados de abril.



A DEUS

A saída do Palácio da República, depois de haver concedido inúmeras audiências, o presidente acena para a povo que se comprime na Praça João Pessoa. Sem pre-arranjos, o marechal Castelo Branco encontra-se em massa capital, por onde passou, generosa acolhida. Dois populares, rompendo o cordão de isolamento, foram falar com ele, que os escutou atentamente por cerca de dois minutos. O aceno do presidente é também um gesto de adeus. (Noticiário sobre a visita do presidente na 8.ª página).

Costa tem visita programada à República argentina: Março

BRASILIA, 18 (ASP) — O presidente eleito do Brasil, marechal Costa e Silva, tem programada uma visita à Argentina entre o 4 e o 5 de março próximo, segundo anúncio feito pelo Palácio do Governo.

Fontes autorizadas acrescentaram que o marechal Costa e Silva e o presidente Juan Carlos Onganía viajarão à cidade de Buenos Aires para assistir à Festa da Vindima.

REGULAMENTAR

RIO, 18 (ASP) — Com um rápido contato com os homens de confiança, Costa e Silva, submetido ao rigoroso controle de segurança, poderá ser regulamentado em seu Governo.

Diz o presidente eleito: "Há coisas mais importantes que devem ser examinadas. Durante o tempo, encontrarei uma decisão do assunto em relação à minha administração".

O sucessor de Castelo Branco, que acaba de constituir.

SORREVOU

SAO LUIZ, 18 (ASP) — O presidente Castelo Branco visitou, ontem, esta cidade.

capital tendo sobrevoado de helicóptero a área de Barreirinhas, onde há grandes perspectivas de produção de petróleo. Na ocasião, observou o marechal, presidente a produção do petróleo.

Um dos feridos informou que uma faísca elétrica ocasionou a explosão quando os operários instalavam a carga de 100 quilos de dinamite.

Os feridos estão hospitalizados num hospital de Curitiba.

CONSTRUÇÃO

RECIFE, 18 (ASP) — O Serviço Social Contra Mochambos irá dar início nos próximos dias, nesta cidade, à cons-

trução de 562 casas populares no interior do Estado de Pernambuco.

Com estas casas, completará 1.300 do convênio com o BID.

TRABALHOS

RIO, 18 (ASP) — O Departamento Nacional de Portos determinou o prosseguimento dos trabalhos de construção do porto de Camplin, no Estado da Bahia.

Autorizou, ainda, a continuação de obras de quebramar para a proteção do porto de Salvador.

RECURSOS

RIO, 18 (ASP) — O Conselho do Fundo Federal Agro-Pecuário concedeu recursos no montante de 28 milhões e 300

COMPROMISSO

RIO, 18 (ASP) — O Gabinete do Ministro da Justiça esclareceu, hoje, que os novos presidente e vice-presidente da República prestarão compromisso ao 15 de março pela nova Constituição da República, que entrará em vigor ao primeiro minuto da manhã.

A informação acrescenta que os Atos Institucionais 2 e 4 estarão em vigor até 24 horas do dia 14 de março. Os processos de cassação de mandatos ou suspensão de direitos políticos, não formulados até aquela data passarão para a esfera da Carta Magna e poderão ser examinados pelo Ministro da Justiça ao Supremo Tribunal Federal, por intermédio do Procurador Geral da República, sem prejuízo das sanções penais cabíveis.

No caso da cassação de mandatos, a partir de 15 de março, deverá ser enviado à Casa do Congresso a que pertença o parlamentar indicado.

MINUTA

RIO, 18 (ASP) — O Gabinete do ministro da Justiça confirmou que o sr. Medeiros e Silva concluirá na próxima semana a elaboração da nova Lei de Segurança Nacional.

A mesma fonte ministerial acrescentou que o Ministro da Justiça enviará no próximo dia 24 a minuta do decreto ao presidente Castelo Branco.

CONVENIO

BRASILIA, 18 (ASP) — O presidente Castelo Branco autorizou o Governo Federal a instituir convênio entre o Distrito Federal e os Estados do Pará, Maranhão, Goiás, e Mato Grosso e a Fundação Inter-estadual para o Desenvolvimento Econômico.

Segundo a mesma fonte, a medida deverá sair na próxima segunda-feira.

CONVINDADO

RIO, 18 (ASP) — O

deputado Geraldo Ferraz foi convidado para a subchefia da Casa Civil do presidente Costa e Silva.

O sr. Geraldo Ferraz já exerceu a presidência da extinta UDN.

Enquanto isso, o presidente eleito Costa e Silva já se encontra na estância balnearia mineira de Araxá.

DESMENTIU

RIO, 18 (ASP) — O Ministro da Fazenda distribuiu nota oficial, desmentindo que a Nação teve prejuízo, de um bilhão de cruzeiros com a alta do dólar que incidia sobre o valor das obrigações do Tesouro.

Diz a nota oficial: "Não tem qualquer fundamento as notícias veiculadas hoje a respeito de possíveis prejuízos, na ordem de um trilhão de cruzeiros causados com o reajustamento do valor das obrigações do Tesouro, em consequência da recente desvalorização da taxa cambial".

ALTA TEMPERATURA — Os termômetros cariocas registraram, ontem, no Rio de Janeiro, devido ao calor atípico, uma temperatura de 39 graus, batendo inclusive, dois casos de morte de desidratação.

Contratados receberam em fevereiro

Acolhendo sugestão do secretário das Finanças, sr. Otacílio Silveira, o governador João Agripino decidiu efetuar o pagamento dos vencimentos dos servidores contratados e sem estabilidade, que fôra suspenso durante o mês de janeiro e que será feito juntamente com o salário de fevereiro.

Enquanto isso, o governador prossegue no estudo da renovação dos contratos, sendo sua proposta renovar o de todos os servidores que sejam necessários ao serviço público.

Explosão em hidro-elétrica no Paraná: mortos e feridos

mil cruzeiros à Assembleia Rural do Jiquê, na Bahia, para atendimento às despesas com a construção de seu parque de exposições.

CADASTRO

BRASILIA, 18 (ASP) — No próximo dia 27, o Instituto Brasileiro de Reforma Agrária iniciará o cadastramento de arrendatários e posseiros rurais em todo o território nacional.

AUTORIZAÇÃO

RIO, 18 (ASP) — O Banco Central da República autorizou o funcionamento de agências do Banco no Estado de Pernambuco, em Petrolina, Timbaúba, Belo Jardim e Palmares.

EXEMPLO DIGNO DE ATENÇÃO

NOS últimos tempos nenhum acontecimento artístico, entre os que têm ocorrido na capital, com frequência, superou a apresentação do Coral Universitário no auditório da Reitoria, sexta-feira. O conjunto que arrebatou para a Paraíba um troféu nacional, disputa entre representações de muitos Estados, é realmente digno de ser ouvido em suas interpretações por um público seletivo como aquele que esteve prestigiando a audição a que fizemos referência.

NATURAL é que nos reservemos o orgulho nos detalhes, pois esses ficam para uma especialista. Tarefa para estudiosos da música, do canto, do folclore.

NÃO parece demais que se aproveite o ensejo de uma alusão ao alto nível que atingiu o Coral Universitário, para pedir a atuação dos responsáveis maiores pelo desenvolvimento cultural paraibano. E que está comprovado, a nosso ver, de quanto somos capazes, nesta província. Se o orfêo integrado por estudantes superiores chegou aonde está, lógico que em setores outros de manifestações artísticas, se fará muito mais. Desde — é claro — que venha a colaboração estreita de quem tem meios de dá-la. E tais meios existem. É evidente, com a Universidade.

HA, nesta terra, homens sinceros e honestamente dedicados ao desenvolvimento do cinema. Homens que passavam modestamente,

mesmo obscuramente por nossas ruas, tão familiares, donos de prêmios conquistados em diversos festivais internacionais a que não tiveram recursos para comparecer. São laureas comprovados por diplomas que podem ser mostrados, a qualquer momento. Também mostram entre nós os interessados pela teatro, pela música erudita, pela pintura. Há jovens paraibanos arrancados das oficinas deste jornal, que poucos anos depois estavam trazendo funcionários primeiros lugares de exposições parisienses.

NOS meios artístico-cultural — como se dá uma lida e qualquer atividade — aparecem também os aventureiros. Nós os temos, é imprescindível mencionar isso e os órgãos que contam com maiores possibilidades de incentivar os verdadeiros artistas, devem imunizar-se contra as manobras quase imperceptíveis dos que se metem nos círculos culturais por interesse e sem interesse pela cultura. Cuidem deles, na verdade.

O EXEMPLO do Coral Universitário, das melhores coisas que aparecem na Paraíba, é digno de muita atenção. Porque, reflete o que o potencial artístico que há nesta província. O terreno é fértil, de maneira que existe precisão apenas de dele cuidar-se com mais carinho, evitando a intromissão indevida de mediocres e interesseiros em detrimento dos valores consumados.

EFICIÊNCIA

Um dos aspectos positivos da chegada e visita do presidente Castelo Branco, no dia de ontem, foi a eficiência demonstrada por alguns setores da administração paraibana, a que que tange às tarefas que lhes cabiam.

A primeira delas partiu da própria Casa Civil do Governador, onde houve um perfeito entrosamento de seus diversos departamentos para que a rápida presença do primeiro mandatário da Nação em três dias transcorresse com a forma ditam as regras protocolares da Chefia de Cerimonial da Presidência da República.

Em verdade desde o sr. Luiz Carlos Florentino e Edmé Tavares, respectivamente chefe e Sub-Chefe da Casa Civil do Governador, a administração paraibana tem sido mais simples, funcional e eficiente. O primeiro mandatário da Nação em três dias transcorreu com a forma ditam as regras protocolares da Chefia de Cerimonial da Presidência da República.

Em verdade desde o sr. Luiz Carlos Florentino e Edmé Tavares, respectivamente chefe e Sub-Chefe da Casa Civil do Governador, a administração paraibana tem sido mais simples, funcional e eficiente. O primeiro mandatário da Nação em três dias transcorreu com a forma ditam as regras protocolares da Chefia de Cerimonial da Presidência da República.

Em verdade desde o sr. Luiz Carlos Florentino e Edmé Tavares, respectivamente chefe e Sub-Chefe da Casa Civil do Governador, a administração paraibana tem sido mais simples, funcional e eficiente. O primeiro mandatário da Nação em três dias transcorreu com a forma ditam as regras protocolares da Chefia de Cerimonial da Presidência da República.

Em verdade desde o sr. Luiz Carlos Florentino e Edmé Tavares, respectivamente chefe e Sub-Chefe da Casa Civil do Governador, a administração paraibana tem sido mais simples, funcional e eficiente. O primeiro mandatário da Nação em três dias transcorreu com a forma ditam as regras protocolares da Chefia de Cerimonial da Presidência da República.

FUNDAÇÃO PADRE BIAPINA PROMOVE SEMINÁRIO DE ESTUDOS EM COREMAS

Matrículas na EIFF encerram-se amanhã

Será encerrado amanhã, às 15h30m, as matrículas para o curso de Engenharia de Estruturas da EIFF.

Essa admissão, determinada pela secretaria da EIFF, está sendo feita em caráter excepcional, e todo o dia de ontem, tendendo a diminuir, de matrículas para o curso de Engenharia de Estruturas da EIFF. A matrícula para o curso de Engenharia de Estruturas da EIFF, baseada na previsão do número de educandos, não poderá ser feita, no corrente ano, em de iniciar a elaboração do plano de ensino, a EIFF, contando com a ajuda da Inspeção e de alunos do próprio estabelecimento.

Ex-Alunos da EIFF vão reunir no dia 25

A Associação dos Ex-Alunos da Escola Industrial Federal da Paraíba tem reunião marcada para o próximo dia 25 quando serão tratados diversos assuntos de interesse dos seus associados. O pensamento da atual diretoria da entidade é de que o encontro será um plano de trabalho para o corrente ano, no qual se encontre o comprometimento da reunião do dia 25 de todos os associados em geral e dos seus diretos.

ARI TOLEDO CONTARÁ AMANHÃ À SUA MANEIRA COMO FOI CRIADO O MUNDO

O Teatro Santa Rosa, juntamente com o Teatro e Arena de São Paulo, se vai apresentando ao público paraibano, amanhã, às 21 horas, pela primeira vez, o cantor satírico paulista-nordestino Ary Toledo. A apresentação de Ary Toledo será única em todo o Estado.

De acordo com os entendimentos mantidos pelo escritor Altamir de Almeida Pimentel, diretor do Teatro Santa Rosa, com a direção do Teatro de Arte, a figura estabelecida de Ary Toledo — nesta sua única apresentação ao público paraibano — apresentará sua peça musical "A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo", que obtivera quatrocentos e sessenta e sete representações em São Paulo, onde ficou em cartaz durante vários meses. Na Guanabara, sua repercussão também foi muito ampla.

O roteiro da peça foi escrito por Augusto Boal, responsável também pela supervisão geral. Dirceu

A N C A R REUNI-SE EM SUA SEDE ANTE ONTEM

Esteve reunida antecemte pela manhã, em sua sede, avenida Epitácio Pessoa, a Junta Governativa do Serviço de Extensão Rural (ANCAR—Paraíba). Na oportunidade, foram tratados vários assuntos do interesse daquela entidade, entre os quais a discussão do relatório financeiro relativo ao exercício de 1966, previsto para o ano de 1967, o relatório das atividades do ano findo e o plano de trabalho para o corrente período administrativo.

Na reunião de antecemte, estiveram presentes o secretário executivo da ANCAR-Paraíba, sr. Carlos Gonçalves de Sousa, o sr. Alípio Campêlo, secretário executivo da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), Tiago Maciel, representante do INDA, Maurício Camarã, secretário da Agri-

Capitania dos Portos Pagamento

De ordem do sr. capitão dos portos do Estado da Paraíba, avisa-se ao pessoal inativo e pensionistas da Marinha, Neste Estado, que o pagamento de proventos do mês de JANEIRO último obedecerá à seguinte tabela:

Dia 20 de fevereiro (segunda-feira) — das 13h30m às 15h30m: oficiais, sub-oficiais e pensionistas.
Dia 21 de fevereiro (terça-feira) — das 13h30m às 15h30m: sargentos e praças.

OBSERVAÇÃO: A partir do dia 22 de fevereiro, o pagamento será feito indistintamente, obedecendo à ordem acima.

PEDRO MARCIANO DE OLIVEIRA — Tesoureiro —

ESTRADA DE CABEDELO ESTÁ QUASE CONCLUÍDA

Já estão chegando à sua fase final os trabalhos de reconstrução da rodovia que liga João Pessoa a Cabedelo, supervisionados pelo Departamento de Estradas de Rodagem, com verba especial do SUDENE.

Os trabalhos estão sendo iniciados em Cabedelo, os feitos, nestes últimos dias, em ritmo bastante acelerado, tendo-se a chegada das chuvas, que obrigaria a paralisação dos serviços. Desse modo, é bem provável que no próximo mês de março a obra esteja concluída para inauguração.

Os trabalhos para a inauguração da rodovia vão receber uma camada de asfalto.

ARI TOLEDO CONTARÁ AMANHÃ À SUA MANEIRA COMO FOI CRIADO O MUNDO

O Teatro Santa Rosa, juntamente com o Teatro e Arena de São Paulo, se vai apresentando ao público paraibano, amanhã, às 21 horas, pela primeira vez, o cantor satírico paulista-nordestino Ary Toledo. A apresentação de Ary Toledo será única em todo o Estado.

De acordo com os entendimentos mantidos pelo escritor Altamir de Almeida Pimentel, diretor do Teatro Santa Rosa, com a direção do Teatro de Arte, a figura estabelecida de Ary Toledo — nesta sua única apresentação ao público paraibano — apresentará sua peça musical "A Criação do Mundo Segundo Ary Toledo", que obtivera quatrocentos e sessenta e sete representações em São Paulo, onde ficou em cartaz durante vários meses. Na Guanabara, sua repercussão também foi muito ampla.

O roteiro da peça foi escrito por Augusto Boal, responsável também pela supervisão geral. Dirceu

A N C A R REUNI-SE EM SUA SEDE ANTE ONTEM

Esteve reunida antecemte pela manhã, em sua sede, avenida Epitácio Pessoa, a Junta Governativa do Serviço de Extensão Rural (ANCAR—Paraíba). Na oportunidade, foram tratados vários assuntos do interesse daquela entidade, entre os quais a discussão do relatório financeiro relativo ao exercício de 1966, previsto para o ano de 1967, o relatório das atividades do ano findo e o plano de trabalho para o corrente período administrativo.

Na reunião de antecemte, estiveram presentes o secretário executivo da ANCAR-Paraíba, sr. Carlos Gonçalves de Sousa, o sr. Alípio Campêlo, secretário executivo da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR), Tiago Maciel, representante do INDA, Maurício Camarã, secretário da Agri-

Vem alcançando grande repercussão a realização em Coremas, de 23 a 25 do corrente, do Seminário de Estudos promovido pela Fundação Padre Biapina, reunindo equipes da Universidade Católica do Recife, Universidade Federal da Paraíba, Universidade Federal de Pernambuco, SENAC—Recife, Inspeção Regional do Ensino Comercial (Pernambuco—Paraíba), Inspeção Seccional do Ensino Secundário (Pernambuco), Instituto de Desenvolvimento da Paraíba, Governo do Estado, através do Teatro Santa Rosa, e Prefeitura daquele município.

O Seminário constará de uma série de palestras sobre desenvolvimento regional e cursos práticos de orientação educacional, pedagógica e metodológica.

Governador presente Reitor e Teófilo

O governador Jolo Agripino, que inicia dentro do levantamento, procedido pela Secretaria de Educação e Cultura do Estado, o período de atividades realizadas na área do ensino, contando com a colaboração da iniciativa privada, estará em Coremas na manhã do dia 23, para presidir a solenidade de abertura do encontro e inaugurar o edifício do Colégio Comercial Dom Mata, daquela cidade.

Durante sua permanência em Coremas, o governador deverá ainda manter contactos com diversos prefeitos e líderes políticos daquela área setorial.

CINEMA - DEBATE EXIBIRÁ OS FUZIS QUARTA-FEIRA

O Cinema-Debate funcionará esta semana excepcionalmente na quarta-feira, em virtude da exibição obrigatória de "55 Dias em Pequim", durante sete dias, de acordo com o contrato firmado entre a distribuidora daquela película e o Cine Plaza. O filme programado é "Os Fuzis", produção de Jerys Barbosa, dirigida por Ruy Guerra, autor de "Os Cafajestes". É mais uma realização do cinema novo brasileiro, preocupado com os problemas de infraestrutura social.

O argumento de "Os Fuzis" foi escrito pelo prprio Ruy Guerra e por Miguel Torres, jovem cineasta que faleceu num acidente de automóvel em Campina Grande, justamente quando na companhia do diretor, procuravam as locações para o filme, que pretendiam rodar na Paraíba. Ricardo Aronovich, um dos mais competentes profissionais do cinema brasileiro (vide "São Paulo S/A") é o responsável pela fotografia.

ACFB vai eleger Conselho Diretor no próximo sábado

A Associação de Cultura Franco-Brasileira marcou para o próximo dia 25, às 19hs, em sua sede, uma reunião de assembleia geral ordinária. Para tratar de diversos assuntos de interesse da entidade e dos associados.

Na oportunidade, deve ser eleito o novo Conselho Diretor para o triênio 1967-69, aprovadas as contas apresentadas pelo Conselho Diretor que encerra o seu mandato e discutidos outros assuntos de caráter administrativo. A presidência lembra que se poderão votar e serem votados os sócios que estiverem quites com a tesouraria da Associação.

Assim quanto à amplitude corrente. Por outro lado, a presidência avisa que as matérias relativas ao Conselho Diretor que encerra o seu mandato e discutidos outros assuntos de caráter administrativo. A presidência lembra que se poderão votar e serem votados os sócios que estiverem quites com a tesouraria da Associação.

Assim quanto à amplitude corrente. Por outro lado, a presidência avisa que as matérias relativas ao Conselho Diretor que encerra o seu mandato e discutidos outros assuntos de caráter administrativo. A presidência lembra que se poderão votar e serem votados os sócios que estiverem quites com a tesouraria da Associação.

Assim quanto à amplitude corrente. Por outro lado, a presidência avisa que as matérias relativas ao Conselho Diretor que encerra o seu mandato e discutidos outros assuntos de caráter administrativo. A presidência lembra que se poderão votar e serem votados os sócios que estiverem quites com a tesouraria da Associação.

INTERFERÊNCIA

As constantes interferências nos aparelhos receptores de televisão, estão, por todos os recantos da cidade, prejudicando seriamente os teleespectadores.

De princípio, julgava-se que o motivo daquela causa fosse as ondas curtas da Rádio Tabajara, o que foi comprovado que aquela emissora em nada está interferindo nas transmissões dos diversos programas que são levados ao ar pelas duas estações de televisão do Recife.

Alguns técnicos no assunto que se interessam por sua vez, por razões não causadas por uma estação de Caruaru, devido principalmente a sua alta potência, mas a respeito do caso nada de concreto se sabe.

Como é do nosso conhecimento, há mais de um ano que o Canal 6 não é utilizado pelos novos e antigos salões de televisão, mas zonas da Capital, onde o som e o vídeo, por sua vez, por razões não causadas por uma estação de Caruaru, devido principalmente a sua alta potência, mas a respeito do caso nada de concreto se sabe.

TRUMAN CAPOTE: UMA AVENTURA NO CINEMA

José Carlos MONTEIRO
(Da ASAPRESS)

Truman Capote é um homem que ocupa lugar de gigante na moderna literatura norte-americana, ao lado de Norman Mailer, James Baldwin, Saul Bellow, e J. D. Salinger. Sua complexidade do libelo sobre as minúcias, sua voz de criança de quatorze anos, sua fragilidade e quase friabilidade ocultas a presença impressionante de um escritor dos mais frios, talentosos e cruéis. Sua narrativa do brutal assassinato de um próspero fazendeiro de Kansas, juntamente com sua família, ganhou dimensão social e um triunfo estético original em "IN COLD BLOOD" (A sangue frio), obra que vem obtendo o reconhecimento da crítica e público mundiais. A imagem desse sucesso extraordinário pouco impressiona esse "Paganini da Semântica". Truman Capote, pouco modestamente, se considera o melhor romancista do seu país.

O exótico desse escritor, enigmático, figura famosa nas noites intelectuais de New York, deve-se a um pacífico trabalho de entomologista. Durante seis anos — após tomar conhecimento através das colunas de "New York Times" do assassinato de uma família — acompanhou as investigações, a perseguição aos assassinos, a captura e julgamento, a condenação à morte e a execução dos criminosos. Capote manteve contato com os dois assassinos, Perry Smith e Dick Hickcock, chegando mesmo a ganhar sua confiança e amizade. O — fascínio que lhe despertou o "irrealismo" daquela terrível homicídio, que gerou em seguida outros crimes mais selvagens, levou-o a estabelecer laços e fricções conversas sobre coisas e pessoas que lhe pareciam ao contrário. Disse "falsamente" que se transformou num caso de patologia criminal, Truman Capote extraiu um brilhante e sóbrio retrato de um momento cático na história espiritual do povo americano. O que espanta em "A COLD BLOOD" não é, contudo, o seu simbolismo social a oposição de duas classes típicas da América Contemporânea — de um lado, os Cultores, pessoas infinitamente respeitáveis, honestas, um pouco religiosas, e de outro, dois semi-vagabundos sonhando possuir esse conforto mas a preciosa técnica literária empregada por Capote, que realiza "uma novela de não ficção". No livro, raramente se percebe autor de "Other Voices, Other Rooms" ou "Breakfast at Tiffany's". "A coisa mais difícil no livro é que eu nunca soube nada" — confessou o autor.

Mas as leitoras que se habituaram com o mundo e personagens bizarros na Truman Capote, decerto reconhecerão no estilo e na temática elementos comuns ao romancista. Essa identificação tanto pode ser feita por intermédio das novelas e contos, como pela colaboração no cinema, o que abordaremos aqui. Com efeito, a sofisticada, o humor negro, o sensualismo, a crueldade e o sadismo, estão latentes em "A COLD BLOOD" como em "THE MUSES ARE HEARD" bem humorada narrativa da viagem que fez à União Soviética com a troupe de "Porgy and Bess", ou na adaptação de "The of the Shrew", a novela de Henry James filmada excelentemente por Jack Clayton, em "OS INO-

CENTES". Embora as ares de "A COLD BLOOD" estejam mais afinadas que em suas outras obras, o certo é que a mesma estranha poesia e sensibilidade que o instilaram como escritor difícil adquiriram incessantemente ao longo das 343 páginas do livro.

Capote teve uma infância solitária, em Alabama e New Orleans. — Seus pais eram divorciados e ele morava com parentes afastados. Sentia-se isolado, incompreendido, e também marginalizado, num ambiente de estrita religiosidade. Desde cedo mostrou vocação literária e achava que poderia lidar perfeitamente com as palavras, moldadas à sua personalidade, assim como fizera Mallarmé, Baudelaire e Rimbaud. Esse com o vintênio foi mais do que justificado quando, aos dezesseis anos, teve acesso três contos diferentes por três importantes revistas. E isto no mesmo dia Capote ganhou logo depois, ao passar pelo "The New Yorker" o prêmio O. Henry, para contos. Sua consagração literária se deu aos 23 anos com sua primeira novela — "Other Voices, Other Rooms", que se classifica como um autêntico poema barroco em prosa, na melhor tradição de Poe, — Henry James, Nathaniel Hawthorne. Seu nome ficaria conhecido no mundo inteiro — com uma sedutora novela — "Breakfast at Tiffany's" — filmada por Blake Edwards, com adaptação do George Axelrod. Em toda sua obra — cinematográfica, jornalística ou literária — nada permitia imaginar que um dia, esse jovem — futuro mercurial — com tanta força num assunto tão feroz como o de "A COLD BLOOD".

Sempre atraído para a aventura para experiências novas (ele experimentou o L.S.D. cinco anos antes de que fosse conhecida) Capote tentaria em 1953 uma colaboração no cinema. Sua primeira incursão nos domínios cinematográficos ocorreu quando encontrou John Huston que — fascinado pela sua conversa, convidou-o para escrever o roteiro de "BEAT THE DEVIL". Paródia bom filme de "gangster", realizada com dispendio e certo sentido anárquico, "BEAT THE DEVIL" (O Diabo Riu por Último), contou com seu resultado com a preciosa ajuda de Capote. O roteiro era escrito durante as filmagens, ao valêrem dos acontecimentos. Depois dessa experiência, somente em 1962 voltou a colaborar no cinema, realizando a adaptação e o roteiro de "OS INOCENTES", extraição da novela de Henry James, com a qual tinha elementos comuns. O macabro dessa estória de uma governanta impressionada com as visões de duas perdas criadas, recebeu um toque "mágico" de Capote e Jack Clayton. O filme muito lucrara com a transposição das obsessões capotianas para o decor da velha Inglaterra, tão — parecido — aquele de New Orleans onde uma criança desobediante às coisas do mundo afunda seus trabalhos de cenarista. Capote deu ao cinema "Breakfast at Tiffany's" que Clark Edwards realizou com tanta facilidade sem se acentuar as notas pessoais do autor.

PREVISÕES DA SEMANA

Antônio Barreto NETO

Poucos e fracos os lançamentos da semana. "Deu a Louca no Mundo" parece ser o melhor, é uma tentativa de retorno da origem da comédia cinematográfica. Restauração do espírito do "gag" primitivo? Ou simples reverência aos antigos valores do cinema mudo? Stanley Kramer não é nenhum Alcazar Lester.

"Os Fuzis" é outro lançamento que merece atenção. Premiado em Berlim, teve elogiosas referências dos críticos que fizeram a cobertura da revista. O segundo filme de Ruy Guerra, diretor do discutido "Os Cafajestes", que no ano passado foi um dos grandes sucessos de crítica e bilheteria em Paris.

Daí para baixo, o nível da programação não encoraja um prognóstico otimista. Dois bons-bons, concursos de aceleração que Hollywood, temendo a concorrência dos italianos, vem dando à produção de "investimentos" classe B: "O Filho do Pistoleiro" e "Patrulha de Heróis". Uma mazzaropista: "O Gato da Madama".

As reprises são duas: "A Volta dos Homens Maus" modesto, mas seguro, "Icetera" com Randolph Scott e Robert Ryan, e "Imitação da Vida", dramático arrastado metido a audacioso com direção racista. Com "Deu a Louca no Mundo" tomando toda a semana, o Cinema de Arte entra em recesso quinto-feira.

DEU A LOUCA NO MUNDO

(It's a Mad, Mad, Mad, Mad World)

Com todo o apuro da técnica moderna — tela larga, cor, lentes anamórficas, gravação "zoom" etc. — o cinema retorna ao primitivo, buscando as origens da comédia. Stanley Kramer, excelente e corajoso produtor, diretor mais audacioso do que eficiente, deu de lado as preocupações políticas e sociais de "Juízo em Nuremberg", "O Vento Sobe Tua Herança" e "Acertamentos" para tentar, à frente de uma equipe de profissionais de primeira, restaurar aquele universo so amarelado e fantástico criado pelo gênio dos Chaplin, Keaton, Sennett, Fickles, Laurel & Hardy. O "trailer" do filme agrada: um verdadeiro carnaval de loucuras, numa aerobática e desombrosa corrida em busca de um tesouro. A qualidade técnica da produção é impecável. E se Kramer não é nenhum Ruy Lewis nem Richard Lester, essa deficiência poderá ser compensada pelo elenco fabuloso que contém, no final, os maiores nomes entre novos e velhos: Mickey Rooney, Ronald Reagan, Dorothy Provine, Terry-Thomas, Jimmie Drulley e outros. — MUNICIPAL, a partir de 4a. feira.

OS FUZIS

Prêmio como o Troféu de Prata no Festival de Berlim, em 1964, "Os Fuzis" mereceu elogiosas referências dos críticos estrangeiros presentes no certame. Que destacaram, entre as qualidades mais evidentes, a segurança artesanal da direção e a agudeza da

crítica social. Jacques Doniol-Valerone, dos "Cahiers du Cinéma", chamou "Os Fuzis" de "uma síntese poderosa e confusa de temas múltiplos". A direção de Ruy Guerra, moçambicano de formação francesa, realizado há muito no Brasil e cujo filme de estreia, "Os Cafajestes", causou célebre entre a crítica e o público. O argumento é de Miguel Torres, falecido num acidente em Campina Grande, quando estava a procura de locais para este filme, que Ruy Guerra pretende rodar na Paraíba. Atila Iório, Nelson Xavier, Maria Gladys Ivan Cláudio e Hugo Carvalhal são os principais elementos do elenco. Lançamento do Cinema Debate. — PLAZA, 4a. feira.

O FILHO DO PISTOLEIRO

(Sun of a Gunfighter)

+ Russ Tamblyn persegue Fernando Rey, que persegue Kieron Moore, que persegue Carmen Terra. Esse périplo acontece na fronteira mexicana, há pelos idos de 1870. Entre um pega e outro, assaltos de diligências, tiroteios, ataques de índios e outras feições de prize. Co-produção luso-espanhola, com argumento escrito por Clark Reynolds. Ainda no elenco: James Philbrook, María Granada, Torrio Casas e Aldo Sambrell. — REX, 4a. feira.

PATRULHA DE HERÓIS

+ A distribuidora não forneceu material publicitário desta produção que, pelo "trailer" e pelos cartazes, só merece a atenção do público infantil em idade mentalidade. Sobretudo, a obra se trata de um bang-bang, com todos os ingredientes próprios da receita-padrão. — PLAZA, 4a. feira.

O GATO DA MADAME

+ O humorismo de Mazaroppi tem razões que a própria razão desconhece. O público do interior paulista, para quem são especialmente feitos os filmes do cabuloso capira, costuma rir com sua presunção, segundo dizem e vimos confirmado em recente estadia. Aqui no nosso velho Nordeste, o humor agudo do indigesto Maza costuma ser válido. — REX, 3a. feira.

REPRISES

1 — A VOLTA DOS HOMENS MAUS (Return of Bad Men) — "Western" de produção medíocre, mas valorizada por uma direção eficiente e segura e por uma interpretação corajosa dos veteranos Randolph Scott e Robert Ryan. — REX, amanhã.

2 — IMITACÃO DA VIDA (Imitation of Life) — Dramatizado metido a estudo em questões de sexo e preconceito racial. Uma saracota não indigesta com "A Caldeira do Diabo" e, epígonas, a favor de uma abordagem técnica, de boa qualidade como tudo quanto a velha Fox faz. — PLAZA, 4a. feira.



Martinho Moreira Franco (assistente), Antônio Barreto Neto (diretor) e João Córdula (fotógrafo), além do paródico João (ator), durante as filmagens da curta-metragem "Uma Aventura Capitalista", interrompidas por motivos de ordem técnica, mas que serão reiniciadas no decorrer da semana que hoje se inicia

CURTA-METRAGEM & CINEMA NOVISSIMO

Carlos Antônio ARANHA

A evolução do cinema apresenta feições. Como que se tornam perceptíveis de acordo com as circunstâncias temporais e espaciais em que foram de realização. Assim sendo, as manifestações estéticas cinematográficas são flexíveis e expansíveis. Estão adstritas por elementos que condicionaram ideias transformadas em ações concretas. Pode haver particularidades, condições materiais, estados emotivos, etc. — em definições objetivas e/ou subjetivas. Nos seus propósitos, contudo, e situar uma forma revolucionária de linguagem cinematográfica num campo em que são poucas as experiências e pesquisas (ativas): o curta-metragem.

O filme em curta-metragem, ao contrário do que a maioria imagina, não é um gênero fácil e menor. É o cinema de caráter anti-comercial — o cinema somente humano (especialmente quando documental), no qual se desenvolvem novos estilos e modernas concepções. E, entretanto, um cinema — até agora — anti-público. No longa-metragem, vulgarmente tido como cinema maior, o cineasta amplia sua capacidade criativa e tem maior oportunidade de alcançar a determinadas classes sociais. No curta-metragem ele planeja uma linguagem mais metulosa, onde os mínimos detalhes são captados, ao mesmo tempo em que pode encontrar novos caminhos (impraticáveis em outros gêneros).

Muitos cineastas incluíram suas produções no campo do curta-metragem. Michelangelo Antonioni fez GENTE DO PO (GENTE DEL PO) antes de chegar à realização de O ECLIPSE (L'ECLIPSE); René Clément fez CUIDADO COM A ESQUERDA (SOIGNE TON GAUCHE) antes de O SOL POR TESTEMUNHA (PLEIN SOLEIL); Robert Bresson, Jean Grémillon, Paul Grimault, Joris Ivens e Vaselov Pudochnik, entre outros, também realizaram curta-metragens.

O chamado cinema novíssimo brasileiro tem suas bases lançadas por jovens cineastas de uma geração rebelde em termos de cultura. Essa rebelião é benéfica à destrutiva universalidade da arte cinematográfica. Não é uma rebelião anti-estética, inobediência e informal (rebelião pela rebelião). É uma — decidida (ainda não uniforme) — que foi tomada num instante em que as definições eram exigidas — continua a exigência. É uma decisão que se traduziu concretamente no novíssimo cinema brasileiro. Um avião so os navegantes: inutilidades terminológicas são postas de lado e os rótulos não são aceitos.

CINEMA

(Orientação
da Associação
dos Críticos
Cinematográficos
da Paraíba)

LESTER, DO TRANSITÓRIO AO PERMANENTE

Jurandy MOURA

Instalado no atual, o que quer dizer, no presente, Richard Lester ensaia uma "mise-en-scène" cinematográfica: procurando significar renovação e anti-conformismo — através com alusão aproveitamento de "gags" do cinema mudo, do desenho animado, do surrealismo, etc. — o alburado de um fomeno, etc. Esse ajuste se não experimental e uma constante da arte contemporânea, desde a música às artes plásticas. No cinema, é Lester, ao lado de Godard (o Godard de "Pierrot le Fou"), o grande representante dessa espécie, bem de acordo com a cultura francesa do mundo ocidental, hoje.

Como está o mundo hoje, é bem uma pergunta e, num tempo, uma afirmação que se encontra em "A Rosa da Conquista... e como consequência". Um mundo de pares parias, de perspectivas da bomba, de automações, de máquinas formidáveis, submetido à engrenagem da produção e consumo, alienado e alienante. Nessa palpável realidade, sob o olhar malicioso e língua jocosidade, os mais velhos, saltares que estão por todas as partes, atrás das vidraças, por entre as árvores dos parques, as portas das lojas e nos colégios, uma juventude emerge buscando sua afirmação, mais lá, também produto de um mundo cático, alienado e alienante.

É contraditório o modo de ser e agir dessa juventude. Se em Tólen, o rapaz que tem a "boca", está representado os males da revolução sexual, ele está vencido por Nancy, a jovem ingênua chegada do interior é aluna àquela mundo mecanizado que ele detesta. Se Colin querendo conseguir a "boca", vai em busca de uma carta, bem maior que a de Tólen, a carta em suas mãos será usada como um brinquedo indolente pelas ruas de Londres. Quanto a Tom, a sua preocupação é mudar para a cor que lhe é agradável as paredes parias das suas habitações. Acertando sem nenhuma dúvida o seu fracasso sexual, que não sequer se pode dizer estar em fracasso. Se o sexo está como vértice das questões, das problemas dessa juventude, uma visão mais intensa da situação retratará que ele é apenas uma degeneração do problema real, o da sobrevivência. E que essa juventude mesmo não compreende, daí a atitude de Tólen vendendo aos mirimões dos falsos moralistas, denunciando Colin e Nancy que "mostram juntos mas não são casados". Tólen é talvez, porém, um novo tipo lá industrializado a sua "boca". Tom é um personagem ainda em projeto, assim fica a questão em aberto, o convencionalismo contraditório dessa geração alienada.

É dentro desta perspectiva que o filme de Richard Lester, em sua abordagem de liberdade, de "divertimento", de louco, afirma-se dualmente: ao mesmo tempo crítica aos padrões mentais e socialmente morais, visando a libertação — em nome de uma tradição, que os vários supostos técnicos, culturais e emocionais — lá não estão presentes, há como crítica de uma juventude rebelde ante os padrões da sociedade que herdaram, compreendendo o seu ajuste ao mundo a sua sobrevivência, sem justiça, por fim, a realização dessa juventude, mas sem reduzi-la a vozes labor music.

Por esse duplo aspecto, de crítica ao estabelecido e crítica do novo, correspondendo intimamente a ele, de porre o ritmo vibrante do filme: as situações mentais, os jogos de cinema, o dinamismo das situações. Esta dinâmica formal-contraditória cria o ritmo interno da obra projetando a total apreensão dos fenômenos em questão e consequentemente, a sua realização estética. Em suma, o equilíbrio da obra.

Richard Lester é um cineasta com princípios definidos em sua obra, desde "O Rei do Rio" (The King of the River) e "Hello" — e mista "A Rosa da Conquista", estruturando-se em torno de uma tradição, que os vários supostos técnicos, culturais e emocionais — lá não estão presentes, há como crítica de uma juventude rebelde ante os padrões da sociedade que herdaram, compreendendo o seu ajuste ao mundo a sua sobrevivência, sem justiça, por fim, a realização dessa juventude, mas sem reduzi-la a vozes labor music.

Banco do Estado da Paraíba S/A

.....A VARÍOLA QUANDO NÃO MATA, CEGA OU DESFIGURA.
A ÚNICA MANEIRA DE PROTEGER-SE É PELA VACINAÇÃO.

CASTELO TEVE

Perfeita organização e acentuado entusiasmo popular acompanharam a visita que o presidente da República, marechal Castelo Branco, fez ontem a João Pessoa, onde inaugurou o conjunto residencial do Montepio, construído pelo Governo do Estado no bairro de Mandacaru.

Por toda parte, onde transitou ou esteve presente, o presidente Castelo Branco encontrou sempre generosa acolhida da população pessoense, tendo muita gente acorrido às ruas de Bayeux e João Pessoa para saudar o Chefe da Nação, durante a passagem do cortejo.

Em Mandacaru e nas imediações do Palácio do Governo, a onde o presidente compareceu para conceder diversas audiências, é que se registraram as cenas de maior entusiasmo da visita presidencial. Em Mandacaru, a compacta massa de funcionários públicos, presente ao ato de inauguração do conjunto residencial, prorrompeu em aplausos quando o presidente da ASPEP, sr. Tancredo de Carvalho, entregou ao Chefe da Nação uma filandinha daquela entidade de classe. Já em frente do Palácio da Redenção um popular e posteriormente uma senhora lograram romper os cordões de isolamento para falar com o presidente, que escutou pacientemente, a esta última durante cerca de dois minutos.

Fora destes aspectos, a visita do presidente da República ontem a João Pessoa foi ainda bastante bem sucedida. S. Excia. revelou-se muito bem humorado durante o cumprimento de todo o programa e, em Mandacaru, na praça João Pessoa e aeroporto, por exemplo, acentuou recatadamente para a multidão que se encontrava à curta distância.

RECEPÇÃO NO AEROPORTO

No aeroporto Castro Pinto, onde desembarcou às 16h, o presidente e sua comitiva foram recebidos pelo governador João Agripino e destacadas autoridades civis, militares e eclesásticas, entre as quais o deputado Clóvis Bezerra, presidente da Assembleia Legislativa, o desembargador Osias Gomes, presidente do TRE e representante do Judiciário, ministro José Américo de Almeida, general Venâncio N. Nogueira, comandante do 10. GE e da Guarnição Federal, acompanhado, entre outros, do coronel Dinis do Vale, comandante do 130. RI, e do coronel Ramiro Betta, comandante da 2a. CR, moçoim de Rafael de Barros Moreira, representante da Arquidiocese da Paraíba, reitor Gualberto Martins, da UFP, capitão de corveta Arnaldo Leite Pereira, comandante da Capitania dos Portos, e prefeito Damásio Franco, além de todo Secretariado estadual e ainda deputados, representantes das classes produtoras, oficiais das Forças Armadas, jornalistas e delegações sindicais.

Assim que desembarcou do "Viscount" Presidencial e foi cumprimentado pelo governador João Agripino, o presidente escutou o Hino Nacional, executado pela banda de música do 130. RI, e foi acompanhado pelo governador e pelo ministro Adhemar de Góes respectivamente, as autoridades civis e militares que se encontravam no aeroporto.

EM MANDACARU

Alcançando rapidamente o bairro de Mandacaru, o presidente ali procedeu à inauguração do conjunto residencial "D. Gonçalves Coelho", implantado pelo Montepio do Estado.

Na oportunidade discursaram o governador João Agripino e o presidente da República Castelo Branco, o primeiro aludindo à satisfação da Paraíba em receber o Chefe da Nação pela segunda vez e o presidente para fixar a circunstância de que a Paraíba possa sentir-se feliz por ter sido dois governadores como João Pessoa, no passado, e João Agripino, no presente.

Ambos aqueles pronunciamentos vão divulgados em nossa edição de hoje, graças à colaboração do jornalista Luiz Ferreira, da Assessoria de Imprensa do Palácio do Governo.

AUDIÊNCIA EM PALÁCIO

No Palácio da Redenção, onde em seguida se fez presente, o presidente Castelo Branco e seus principais auxiliares cumprimentaram os familiares do governador João Agripino, após o que iniciou, pelo reitor Gualberto Martins, o seu programa de audiências, seqüenciado com o atendimento que dispensou ao presidente do Sindicato dos Bancários e uma comissão de representantes das classes trabalhadoras, que lhe entregaram um memorial contendo reivindicações.

AUDIÊNCIA COM AGRIPINO

A audiência do presidente Castelo Branco com o governador João Agripino foi justamente a última, para que houvesse mais tempo.

Os dois homens públicos conversaram no salão verde, no primeiro andar do Palácio da Redenção, ao lado de um retrato do ex-presidente Roosevelt, ruidoso, todavia, tendo transcorrido.

RESEMBARQUE

O reembarque do presidente Castelo Branco, verificado no aeroporto "Castro Pinto", foi também dos mais concorridos não faltando, apesar do entusiasmo reinante, perfeita organização.

O presidente cumprimentou uma a uma as principais autoridades presentes e, a seguir, acenando, para a multidão que o aplaudia de longe, ingressou no "Viscount" Presidencial que decolou com destino a Recife, último estágio da atual visita do Chefe da Nação ao Nordeste.

AUSÊNCIA DE THIHAU

Da comitiva presidencial, anteriormente anunciada pela imprensa as únicas ausências foram as dos srs. Mauro Thiha, ministro das Minas e Energia, Irmão do Amaral, presidente da Petrobrás, e capitão de Mar e Guerra Haroldo Ramos, sub-Chefe do Gabinete Militar da Marinha.

Assim sendo, o presidente Castelo Branco veio ontem à Paraíba acompanhado de figuras dos altos quadros da Nação, tais como o ministro da Guerra, general - General Querino, o chefe da Casa Militar, general Ernesto Geisel, e ministro Paulo Parronchi, chefe do Centro de Defesa da Presidência da República, srs. João Augusto Didier do Rêgo e Raul Soares de Oliveira, Sub-Chefe de Gabinete Civil da Presidência da República, e jornalista José Wamir, Assessor de Imprensa do Presidente, entre outros de outras personalidades.

AGRIPINO ACOMPANHOU PRESIDENTE AO RECIFE

O governador João Agripino acompanhou o presidente Castelo Branco na viagem do Chefe da Nação, ontem, a Recife, incorporando-se assim à comitiva presidencial que, empenhada na visita capital, a derradeira etapa de sua atual viagem pelo Nordeste.

Segundo informações transmitidas pela Assessoria de Imprensa do Palácio da Redenção, a presença do governador, a partir da noite de ontem, em Recife, transcende às importantes conversações que o Presidente Castelo Branco ali manterá com os governadores Nilo Coelho e Lamare Filho e diretores e técnicos da SUDENE sobre aspectos do desenvolvimento regional.

Fase à viagem que envolverá, ao lado do Presidente Castelo Branco, ontem, a Recife, o governador João Agripino, amanhã, em definitivo, sua comitiva seguirá a Guarára, onde se verificará o encerramento do 1o. curso de Formação de Auxiliares de Secretariado, que se realizou na unidade mista daquele município.

ENTUSIASTICA RECEPÇÃO EM JOÃO PESSOA



A AUDIÊNCIA

Cumprido rigorosamente o programa pré-estabelecido, o presidente Castelo Branco manteve uma audiência reservada com o governador João Agripino, em uma das dependências do Palácio da Redenção, como se vê no flagrante acima. Esse encontro foi realizado após o Chefe da Nação conceder outras audiências a autoridades federais, estaduais, municipais e líderes sindicais.



O FATO, MAIS IMPORTANTE

O fato mais importante da visita do presidente Castelo Branco foi, sem dúvida, a inauguração de um conjunto residencial construído pelo Montepio do Estado da Paraíba, no bairro de Mandacaru, num total de 76 casas, e que se denomina "Conjunto D. Carlos Coelho". Na montagem, em primeiro plano, o Chefe da Nação quando discursava, ocasião em que teve a oportunidade de afirmar que "aquele ato significava o exemplo mais puro de um governo moderno, eficiente e honesto". Em segundo plano, duas das casas do conjunto, entregue ontem, aos funcionários públicos, pelo presidente Castelo Branco.

GOVERNADOR INAUGURA HOJE O CENTRO SOCIAL DO VARJÃO

Realiza-se hoje, às 16h, a inauguração do novo Centro Social do Varjão, entidade filantrópica, fundada pela Secretaria de Viagem e Obras Públicas do Estado, em colaboração com os habitantes daquele núcleo residencial.

Segundo a secretária do Trabalho e Assistência Social, srta. Isa Maia, o

novo Centro Social do Varjão destina-se a um trabalho conjunto de comunidade com os órgãos que lá atuam naquele bairro, quais sejam Legião Brasileira de Assistência, Liga Proletária "Souza Rangel" e Secretaria do Trabalho.

Segundo ainda a titular da pasta do Trabalho haverá um perfeito enten-

samento entre o Centro Social do Varjão e a SUDENE, visando a realização de cursos naquela entidade, valendo destacar os de Tecelagem e Eletro-técnica. Além do governador João Agripino, comparecerão auxiliares da administração, parlamentares, jornalistas e o público em geral.

A SAUDAÇÃO DO GOVERNADOR

Senhor presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, demais autoridades presentes, minhas senhoras e meus senhores:

A Paraíba hoje se sente muito mais feliz do que em qualquer outro dia. A visita do presidente da República à João Pessoa não é igual nem tem o mesmo sentido de visitas passadas. Ela tem o traço característico do amigo que visita Estado irmão do seu Ceará e visita amigos seus e correligionários na proximidade de deixar a Presidência da República. E este traço característico de sua personalidade de, ao fim do Governo, correr o Nordeste inteiro, e, num dia só, como hoje, visitar quatro cidades diferentes, nos alegra e nos comove muito porque, pela primeira vez no Brasil, se assistiu a um presidente da República chegar ao fim de seu mandato com plena autoridade e no exercício de todas suas atribuições. Isto marca o sentido de responsabilidade do homem que dirigiu o Brasil por três anos apenas. E sendo um homem de personalidade como administrador, ele agora, se define, com a mesma responsabilidade, como amigo do Nordeste e amigo de seus amigos, não querendo deixar a Presidência sem vir ver e abraçar aqueles com quem contou na tarefa árdua de recuperar o Brasil.

V. Excia. presidente Humberto de Alencar Castelo Branco, inaugurou em João Pessoa um conjunto residencial do Montepio do Estado, de 76 casas. Concluímos, do ano passado até agora, pouco mais de 100 casas do Montepio e financiamos mais de 200 aquisições de casas já construídas. Esse esforço do Governo representa uma colaboração nossa à política de V. Excia. senhor presidente, para a solução do problema habitacional.

Encontramos na comitiva do senhor presidente o general Ernesto Geisel, grande amigo da Paraíba e do seu governador, que já foi secretário na Paraíba e diretor do Montepio. Ele me acentuava que já naquela época o MEP construiu casas para os servidores estaduais.

O presidente da Associação dos Servidores Públicos do Estado da Paraíba, sr. presidente, irá lhe entregar uma flâmula dessa associação para que Vossa Excelência guarde consigo uma recordação de seu último dia na Paraíba como presidente da República e esteja certo de que nem o governador nem o povo paraibano hão de esquecer. Aqui, neste território, Vossa Excelência ficou um marco definitivo e definitivo de grande estima, de grande atenção, de grande dedicação e de permanente solidariedade a Vossa Excelência.

O DISCURSO DO PRESIDENTE

Senhor governador: João Agripino, meus patrícios de João Pessoa:

Depois da generosa saudação que o governador me dirigiu, eu confesso minhas limitações de resposta, não só pela emoção que experimento neste momento como também por ficar verdadeiramente surpreso com os conceitos e aplausos que recebi.

Estou aqui, primeiramente, para participar da reunião em que se inauguram as casas em torno das quais nos encontramos. Elas são bem um novo capítulo governamental na Paraíba, em consonância com o programa habitacional do Governo Federal. Mas aqui o que se vê é uma obra realizada com autonomia e com esforço financeiro enorme, para bem ajustar uma nova época ao problema social do Estado.

Estou aqui com grande regozijo, participando desta inauguração que refirma o que é uma administração moderna, honesta e progressista. Venho passar duas horas nesta cidade para também apresentar ao governador João Agripino as minhas despedidas. Estou a cerca de 20 dias do término do meu mandato e me acudiu ao pensamento passar por aqui para trazer ao governador o meu reconhecimento pela ajuda que ele deu à minha administração, nestes quase três anos à frente do Poder Executivo do Brasil, S. Excia. sempre esteve ao nosso lado, ora com advertências, ora com sugestões, ora com adesão, mas sempre tudo isto realizado com dignidade e espírito revolucionário.

Tive do governador além das advertências, das proposições e da adesão, a compreensão perfeita humana para que o Governo Federal, o primeiro da revolução, pudesse vencer obstáculos e chegar a termo em condições que não digo que sejam as melhores possíveis, mas que são as condições necessárias para passar ao novo Governo.

Restame fazer votos para que o governador João Agripino, ainda com quatro anos de mandato, traga para o seu Estado o concreto bem estar que seu povo merece. Ele quando prestou juramento disse, ou melhor, prometeu que iria promover o bem estar do povo do seu Estado. E se ele assim prometeu, ele assim o fará.

Para terminar, desejo dizer, com o melhor dos meus sentimentos, que a Paraíba é uma província feliz no Brasil, pois já teve um João Pessoa e hoje tem João Agripino.

I Feira do Comércio e Indústria terá inauguração sábado na Lagoa

A 1a. Feira de Amostragem do Comércio e Indústria da Paraíba constará da apresentação de "stands", numa oportunidade tentativa de divulgação das principais realizações de nosso comércio e indústria. Vários destes "stands" serão da responsabilidade de próprio go do Estado, que ali apresentará as principais realizações de seus órgãos técnicos, tais como DIER, SAEPLA, Secretaria da Viação e DATM.

Entre outras atrações, a 1a. Feira de Amostragem do Comércio e Indústria da Paraíba contará com serviços de chopes e salgadinhos, a cargo da Antártica, um acompanhamento de escoteiros e ainda diversos brinquedos tais como

no outama, e um navio elétrico da firma Coca-Cola.

TRANSITO

Por determinação de seu titular, coronel Clóvis Passos Filho, a Delegacia de Trânsito vem de iniciar a prestação de toda a colaboração à 1a. Feira de Amostragem do Comércio e Indústria da Paraíba.

Naquela sentido já providenciou o isolamento de toda área do Parque Solon de Lucena, anexo à Camilo de Holanda, e que permitirá a conveniente proteção dos pavilhões que ali serão implantados pelo Clube dos Diretores Lojistas de João Pessoa.